



caderno

social

ANO IX - Nº 82

Órgão Oficial da Associação Paulista de Magistrados

Agosto de 1997

Presidente: Antonio Carlos Viana Santos

Viana Santos inaugura colônia em Ibirá e anuncia novas obras em Ilha Solteira

O sábado ensolarado contribuiu para o sucesso da inauguração da mais nova colônia de férias dos magistrados, na Estância Hidromineral de Termas de Ibirá.



A excelente iluminação garante o lazer à noite e...

Situada na região Noroeste do Estado de São Paulo, a 420 km da Capital, próximo a São José do Rio Preto, a Estância de Ibirá é famosa por suas águas sulfurosas e vanádicas, que muito contribuem no tratamento da pele e na prevenção de doenças cardiovasculares e do stress.

A construção de uma opção de lazer e de descanso naquela localidade há muito era reivindicada pelos juízes do Noroeste do Estado. O diretor da APAMAGIS para

a região de S. J. do Rio Preto, o juiz Osni Assis Pereira, confirma o anseio dos magistrados em possuir um local mais próximo para desfrutar as férias e finais de semana.

“Eu acho que a APAMAGIS está se descentralizando ao vir para o Interior além, claro, de prestigiar os juízes da região. Já era uma vontade antiga dos colegas ter uma opção de lazer mais próxima de nós; antes nossa única opção era o Guarujá e a sede social, em São Paulo”.

Osni lembra que seu trabalho como diretor regional é “colher as reivindicações dos colegas e passá-las à presidência”. Ele ressalta que no momento a maior preocupação dos colegas é em relação à reforma da previdência e manter as garantias constitucionais do magistrado. Lembra, ainda, que em função dessas questões, sua prioridade tem sido “realizar

reuniões e encontros com os magistrados locais, para troca de idéias e debates”.

Para o diretor do Fórum de São José do Rio Preto, Robledo Matos Alves de Moraes, a colônia

está “espetacular e bem equipada, destacando: “está muito bonita e



sem dúvida virei aqui para descansar; no Interior faltava um local como este para descansarmos; fica muito distante para irmos ao Guarujá ou a Campos do Jordão”.

Robledo aproveitou a oportunidade para relatar seu trabalho como diretor do Fórum local. Contou que a Comarca de S. J. do Rio Preto dá muito trabalho, pois é uma cidade que tem muitos problemas com menores, e também com a cadeia pública, mas ressalva:

“Temos um grande número de processos, entretanto, o serviço não é insuperável. No momento estamos na expectativa da instalação das varas, em anexos do júri, infância e juventude e das execuções criminais. A instalação desses anexos, facilitará o trabalho dos juízes da região”.

O magistrado recorda que esta reivindicação existe há cerca de dez anos, e completa:

“Nós temos condições de instalar os anexos imediatamente, até já dispomos de espaço físico e funcionários”.



... durante o dia a piscina aquecida pode ser usada mesmo durante o inverno



Ibirá



A colônia foi batizada com o nome de "Colônia de Férias da Estância Hidromineral Termas de Ibirá Desembargador José Gonçalves Sobrinho", em homenagem ao colega aposentado José Gonçalves Sobrinho, nascido e criado em Termas de Ibirá.

Realização de um sonho

Em seu discurso o diretor da colônia, o juiz Fernando Geraldo Simão, lembrou que aquele momento era muito especial, "porque o sonho dos juizes do centro do Estado estava se concretizando".

"Termas de Ibirá nos possibilitará não só as opções de lazer disponíveis na colônia. Temos, também, lagos e rios para pesca, mais abaixo há um bosque".

O presidente da APAMAGIS, desembargador Antonio Viana Santos, valorizou a vida profissional do homenageado e demonstrou seu contentamento por ali estarem reunidos os quatro diretores regionais da APAMAGIS e aproveitou o ensejo para divulgar mais uma obra para o lazer dos magistrados. A seguir o discurso do presidente Viana Santos, que precedeu a inauguração:

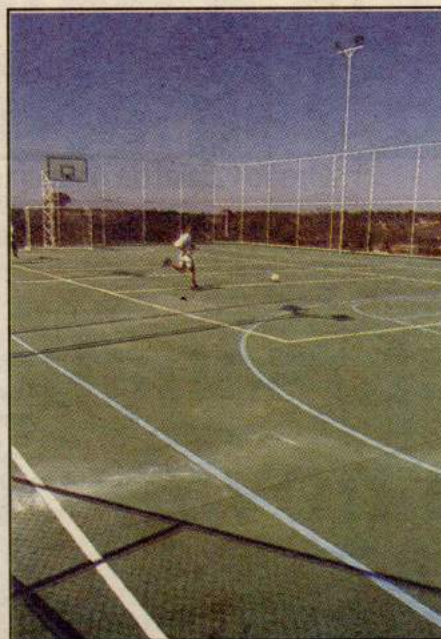
"José Gonçalves Sobrinho, desembargador do egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, filho de Ubirajara



A piscina é um forte atrativo para as crianças

Gonçalves e Maria Pereira Gonçalves, nascido em Ibirá no dia 03 de março de 1917, casado com Leila Borelli Gonçalves, o digno casal tem uma filha, Flora Maria, procuradora de Justiça do Estado de São Paulo é o patrono dessa nova unidade da APAMAGIS.

"Senhores vice-presidentes, Paulo Dimas e Antônio Raphael. Senhor presidente



Várias opções de lazer na quadra poliesportiva

do Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal, desembargador Onei Raphael, a mim é uma grata e feliz surpresa; pela primeira vez a APAMAGIS consegue reunir seus quatro diretores regionais: Osni, da região de Rio Preto; Manfré, da região de Araçatuba; Paulo Alonso, da região de Presidente Prudente e João Batista, do Vale do Paraíba.



Pára-quedaismo abrilhantou a inauguração

"Também fico contente por estarem presentes juizes da região de Jundiaí, da Capital, de Barretos, de Sorocaba e de outras localidades da Alta Paulista. É um congratamento de magistrados, em uma época difícil, pela qual o Brasil atravessa, em suas reformas Constitucionais.

"José Gonçalves Sobrinho denomina esse conjunto não só porque foi desembar-

Uma vida dedicada à magistratura

A família e os amigos do patrono da colônia, sentiram-se honrados com a homenagem que a diretoria da APAMAGIS prestou ao desembargador José Gonçalves Sobrinho, porque assim, ele estará marcado para sempre na terra em que nasceu.

A filha do desembargador, a procuradora de justiça, Flora Maria Borelli Gonçalves, disse que, para a família, "é muito significativa essa homenagem, porque meu pai é um excelente chefe de família, que muito orientou filha e netos. Outro fator, é que meu pai procurou o ideal dele sozinho. Ficou órfão aos nove anos de idade, na verdade, quando ele manifestou o desejo de fazer direito; um tio dele o auxiliou".

O desembargador iniciou sua vida profissional na cidade de Ibirá, foi professor primário e somente depois de casado resolveu ingressar na universidade. "Esta homenagem veio coroar toda uma vida dedicada ao trabalho em prol da magistratura, ele viveu para isto, portanto esta é uma homenagem muito justa", disse sua filha.

José Gonçalves disse que "esta homenagem não era esperada e, portanto, sente-se imensamente grato e orgulhoso". Manifestou seu agradecimento aos antigos amigos da magistratura, e também aos jovens, por terem lembrado de seu nome, nas pessoas do presidente Viana Santos e de Onei Raphael Ori-



José G. Sobrinho; nome eternizado na colônia

chio, Antonio Raphael Salvador e Paulo Dimas Mascaretti e adiantou que será um frequentador assíduo da colônia que leva o seu nome. A seguir o discurso do homenageado:

"Magistrados, meus familiares, senhoras e senhores. Caríssimos amigos Viana, Onei, Raphael e Mascaretti, nas pessoas de quem saúdo todos os meus colegas, amigos e familiares presentes neste evento.

"A homenagem a mim prestada pela APA-

MAGIS, é privilégio de poucos e resalto alguns aspectos:

"O primeiro, por ser idéia e obra de vários amigos, como o Viana, a quem muito devo pela orientação dada a minha filha, Flora Maria Borelli Gonçalves, com quem ela teve o privilégio de trabalhar e aprender.

"Ao Onei, um grande amigo e confessor, sempre pronto a me ouvir tanto nos problemas familiares como nos profissionais.

"Ao Antonio Raphael, meu velho mas sempre jovem amigo e companheiro de PUC, quando eu, na casa dos 30 anos, e ele um jovem promissor jurista e político, ingressamos na faculdade de direito.

"Ao Paulo Dimas, defensor das reivindicações salariais dos magistrados.

"Este é o início da felicidade que todos vocês, juizes paulistas, prestam a este velho colega.

"Nasci neste bairro, antigo "Das Bicas", na fazenda de meu avô paterno Cel. Jonas Gonçalves Gonzaga.

"Vivi aqui meus dias de infância e adolescência ao lado de meus pais Ubirajara e Maria, até partir em busca de um ideal, que consegui atingir: ingressar na magistratura paulista com o auxílio de minha mulher Leila, eternamente presente nesta solenidade.

"Missão essa que me foi incutida pelo maravilhoso exemplo de meu tio, ainda vivo,

Antonio Gonçalves Gonzaga, juiz de direito culto, trabalhador, estudioso e brilhante, também nascido em Ibirá.

"Julgava-me, até hoje, feliz e realizado. Mas meus velhos amigos, ao lado da nova geração da magistratura paulista, fizeram mais por mim: com a homenagem hoje prestada, tornei-me um homem plenamente feliz e realizado, porque estou eternizado na terra em que nasci.

"Obrigado caros colegas e amigos por esta emoção que eu jamais esperava sentir. Que meus sucessores, os netos Roberto e Eduardo, advogados, passem a seus descendentes o amor à justiça e ao direito, como meu velho tio Antonio me ensinou "seja justo, humilde, trabalhador e honesto, que você estará distribuindo a justiça para aqueles que dela se socorrem".

"Obrigado mais uma vez por este momento inesquecível de felicidade, momento em que posso reunir o que mais amei na vida: minha terra natal, minha família e a magistratura a quem dediquei toda a minha existência.

"Ao terminar, faço minhas, as palavras de minha mulher, quando li a comunicação do dr. Viana Santos. Assim que terminei ela falou: "Coisa bonita, presente eterno para nossa família, do seu lado e do meu lado, nossos netos estão orgulhosos".

Ibirá



Viana Santos confraterniza com amigos magistrados



151ª Turma de magistrados encontrou-se em Ibirá



Viana Santos e José G. Sobrinho: homenagem dos amigos perpetuada na placa

gador; não só porque nasceu em Ibirá, mas porque foi magistrado que percorreu o Estado em uma época que as comarcas, pelas quais passou, ainda eram "sertões".

"Foi juiz substituto em Sorocaba, depois foi nomeado para Lucélia, quando esta cidade ainda era comarca mãe de grande extensão territorial. Trabalhou em Osvaldo Cruz, Adamantina, Tupi Paulista e Dracena. Foi também, juiz de segunda entrância, na comarca de Jales.

"Depois São Paulo, como juiz substituto, que hoje os mais novos recebem a denominação de auxiliares da Capital. Foi magistrado de terceira e quarta entrâncias, como substituto.

"Em seguida passou pelo Alçada Criminal, e por fim, o coroamento, como desembargador. É por tudo isso, que vossa excelência denomina este conjunto.

"Não podemos esquecer que, num período difícil para os magistrados, vossa excelência percorria de jardineira os 55 km de estrada de terra, de Tupã a Osvaldo Cruz, e Lucélia que é ao lado, percurso que o senhor fazia em cerca de 4h.

"A APAMAGIS agradece a presença dos familiares que se encontram aqui, inclusive autoridades públicas, da polícia civil, delegados em atividade e aposentados; que exercem e exerceram o mister nesta região. Quero parabenizar a APAMAGIS pelo seu padrinho, a presidência e toda a diretoria, inclusive a interiorana, agradece a presença de todos.

"Peço desculpas a todos que não puderam ser alojados neste prédio, pois são somente dezoito apartamentos; tivemos de locar mais cinquenta nos hotéis da cidade. Por fim, não tenho como agradecer ao Fernando Simão pelo seu empenho, foi ele quem coordenou o empreendimento, na verdade foi o empreiteiro da obra, está de parabéns pelo padrão e qualidade aqui encontrados.



Muita descontração no churrasco à beira da piscina



O sol contribuiu para o sucesso da festa



Amigos e familiares foram prestigiar o desembargador



Onei Raphael cumprimenta o homenageado, observado pelo pres. Viana Santos e por Fernando Simão

"Assumi o compromisso junto ao Fernando e ao Osni, de dar continuidade à obra, que foi iniciada na gestão anterior, tocada por Sérgio Resende; ele inaugurou a área externa e esportiva. E a atual gestão iluminou e completou a área de lazer, edificou e equipou o prédio com os dezoito apartamentos. Tudo graças ao Fernando.

"Apesar da obra de Campos do Jordão, da imprescindível reforma da piscina da sede social em São Paulo, que estava com vazamento, apesar da reforma da colônia do Guarujá; pretendo, ainda, acabar nesta gestão as obras de Águas de São Pedro com

7.500 m; esta obra não está parada.

"Sei que estão faltando algumas coisas aqui, prometo que elas virão. Tenho uma promessa para a região de Jales, Santa Fé, Ilha Solteira e Pereira Barreto; de iniciar, ainda nesta gestão, uma colônia destinada à pescaria em Ilha Solteira. No último dia 06 de agosto, o projeto foi aprovado no IBAMA e na Secretaria do Meio Ambiente. Vamos cotar preços junto a quatro empreiteiras, vencerá aquela que, além de oferecer menor preço, apresente um projeto arquitetônico moderno.

"Ao Osni, nosso diretor regional, e ao

Fernando, que também solicitou, e eu prometi que faríamos tudo para terminar as obras de Ibirá; está sendo entregue o prédio a vocês. Que Deus nos abençoe, que tenhamos aqui inúmeras reuniões iguais a esta", concluiu.

O que a nova colônia oferece aos associados

O edifício da colônia está plantado num terreno de 2.500 m², sendo 1.500 m² de área construída. Dispõe de 18 apartamentos, que variam de 50 a 60 m², respectivamente, com dois quartos, banheiro, cozinha americana e sala.

Os apartamentos estão equipados com geladeira, fogão, roupas de cama, mesa e banho, armários embutidos e utensílios de cozinha. A construção segue os padrões da arquitetura moderna, com o predomínio da cerâmica, do vidro e esquadrias de alumínio.

No interior, os apartamentos foram decorados com o mais fino acabamento. Armários, camas e móveis da sala são em cerejeira maciça. O acabamento da cozinha e do banheiro é de granito e fórmica, com detalhes dourados.

Na área de lazer há duas piscinas, para adultos e crianças, ambas aquecidas; duas saunas, úmida e seca, respectivamente; vestiário; quadra poli-esportiva, quadra de tênis e quiosque com churrasqueira, tudo rodeado por muito verde e tendo à frente o lago e o Balneário Termas de Ibirá.

O diretor da colônia e coordenador regional de S. J. Rio Preto, o juiz Fernando Simão, dá outras informações acerca do empreendimento:

"Ainda não foram colocados os aparelhos de ar condicionado e televisores, telefone, forno de microondas, mas até o final

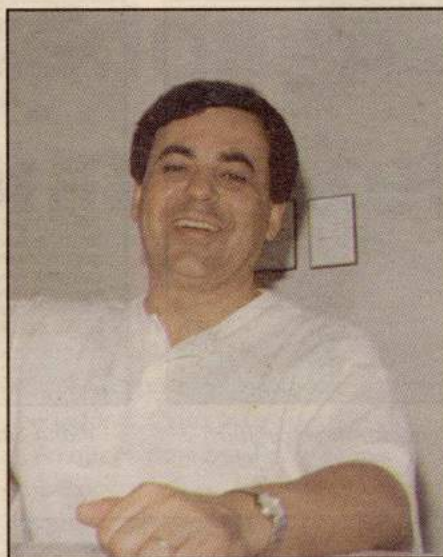


Ibirá



Flora Maria Borelli, procuradora de Justiça, filha do homenageado

do ano os apartamentos estarão totalmente equipados. No andar térreo temos um bar, uma sala que será utilizada como espaço cultural e outra para descanso", e continua: "Desde que cheguei à região, em 1990, eu ouvia constantemente a reclamação de que não havia lugar para os juízes do In-



Fernando Geraldo Simão, coord. Regional em S. J. R. Preto

terior se reunirem. As colônias do Guarujá e Campos do Jordão, ficam muito distantes, e os juízes da Capital possuem o clube da sede social. Esta obra, representa mais uma opção de lazer para todos os associados, mas principalmente para os juízes do Interior que foram atendidos em

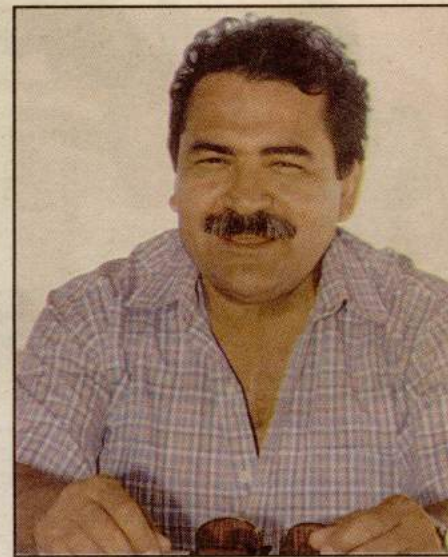


Osni A. Pereira, diretor Regional de S. J. R. Preto

suas reivindicações", arrematou.

A inauguração foi festejada com um delicioso churrasco servido à beira das piscinas com música ao vivo.

Para as cerca de 300 pessoas, que compareceram para prestigiar o evento, o ponto alto da festa foi o show dos pára-quedistas,



Robledo Matos A. de Moraes, diretor do Fórum de S. J. R. Preto

José César, Thomás e Wagner, filiados ao Clube de Pára-quedismo de São José do Rio Preto.

À noite foi servido aos convidados um jantar, animado pelo conjunto musical "Los Cristales", que entoou muitas guarânias noite adentro.

Colônia em Ilha Solteira

O IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - aprovou o anteprojeto da Colônia de Férias que a APAMAGIS pretende construir no Recanto d'Água, em Ilha Solteira. O despacho favorável do processo SMA nº 77.197/97 foi assinado pela superintendente do IBAMA/SP, Nilde Lago Pinheiro.

O anteprojeto elaborado pelo engenheiro Fausto Massao Cubayachi e pela arquiteta Solange Tambellini Cubayachi foi concebido para aproveitar ao máximo a topografia natural, aonde se privilegia a vista para a represa. Os orçamentos estão em andamento e oportunamente serão apresentados ao Conselho Consultivo, Orientador e Fiscal da associação.

A exemplo do que ocorre com as outras Colônias, esse novo empreendimento da Associação Paulista de Magistrados, será voltado para o lazer familiar, contando com 40 unidades de chalés, distribuídos em três ruas integradas pela forma de ocupação, porém individualizadas.

Segundo o projeto, a infra-estrutura de serviços que dará suporte aos chalés e aos hóspedes, contará com uma casa de zelador, portaria para controle de fluxo, restaurante e casa de barcos. Para lazer, terá um salão de jogos integrado ao restaurante,



O projeto terá um tratamento paisagístico com árvores e plantas nativas, seguindo o objetivo de se preservar ao máximo a vegetação existente

quadra de vôlei de areia, campo de futebol gramado, playground, piscina de adulto e infantil, quiosques e lanchonetes.

As 40 unidades de chalés serão construídas em etapas, com dez unidades por vez. Cada chalé terá capacidade para acomodar 4 pessoas e ocupará uma área de 71,80 m².

A Portaria, a casa do zelador e o reservatório geral, por se situarem na parte mais alta do terreno, serão edificadas em conjunto. A área da portaria ocupará 23,20 m² e a casa do zelador 78 m².

O restaurante terá capacidade para 15

mesas, havendo ainda possibilidade de se utilizar a varanda como extensão do mesmo. O anteprojeto prevê toda a infraestrutura de apoio para o restaurante como também para os chalés. No corpo da edificação, que ocupará uma área de 810 m², foi colocada a parte administrativa geral.

A parte inferior do restaurante, para aproveitamento do desnível existente, acomodará a casa de barcos, ocupando área de 787 m², que permitira a acomodação de até 30 embarcações.

Convém destacar que o projeto dessa

Colônia de Férias terá um tratamento paisagístico com árvores e plantas nativas, seguindo o objetivo de se preservar ao máximo a vegetação existente. Além disso, todo o terreno terá controle contra erosão, utilizando-se soluções usuais de engenharia para a estabilização dos taludes, consistindo na drenagem e estabilização das superfícies e do pé dos taludes, que serão gramados.

Já o sistema de esgoto será de fossas sépticas coletivas, totalmente impermeabilizadas com manta asfáltica. Os seus efluentes líquidos e lodos serão retirados por caminhões bomba, e depositados em lugar apropriado, indicado pela Prefeitura local. Como os chalés serão construídos em etapas, as fossas serão construídas em conjunto e interligando aos existentes. Todos os despejos de cozinha, passarão por caixas de gordura. A rede coletora terá previsão para futura ligação à rede pública.

Todas as águas provenientes de telhados e ralos serão coletados em caixas de areia e posteriormente jogados na sarjeta. As águas das ruas serão coletadas por bocas de lobo e serão conduzidas por canalizações apropriadas até a represa. As ruas serão de brocket e terão guia e sarjeta.

O lixo recolhido nas unidades da Colônia será armazenado em local apropriado e posteriormente transportado para o local que a Prefeitura local indicar.

Orquestra da Associação já realizou dez ensaios

Sob a batuta do maestro Nasari Campos, a Orquestra Sinfônica da Associação Paulista de Magistrados já está preparando um concerto, que será realizado no final de novembro ou início de dezembro vindouro. Os ensaios estão se desenvolvendo às terças-feiras, no horário das 20 às 22 horas, na sede social, no 2º andar. Há necessidade, todavia, de novamente conclamarmos os colegas, parentes e amigos para participarem da nossa orquestra. Não haverá qualquer tipo de teste. De posse do respectivo instrumento (cordas ou sopros), o interessado fará uma entrevista com o maestro, a fim de que este possa avaliar o grau de conhecimento do instrumentista. A única exigência para fazer parte da orquestra é que o músico tenha conhecimento de solfejo e leitura rítmica, além de estudar, obviamente, o respectivo instrumento. O maestro Nasari tem por hábito fornecer cópias das músicas, que compõem o repertório, para que os instrumen-



Nos ensaios os músicos afinam os instrumentos para o concerto no final de novembro ou início de dezembro

tistas possam exercitá-las em suas residências. Com isto ganha-se bastante tempo, no tocante ao desenvolvimento dos en-

saaios e do próprio repertório a ser executado. Como já foi assinalado no número 80 da *Tribuna da Magistratura*, o maestro

Nasari, quando necessário, fará as adaptações para que o instrumentista execute as respectivas músicas (partes facilitadas). Estamos necessitando com urgência de violinistas, violistas, violoncelistas, contrabaixistas, flautistas, oboístas, fagotistas, trompetistas e percussionistas, para completarmos a orquestra. Atualmente, estamos ensaiando com um grupo de 25 músicos, todos oriundos da Orquestra Universitária de Concertos da Faculdade de Medicina. Aproveitamos para solicitar aos magistrados que lecionam em faculdades, que entrevistem alunos que, eventualmente, em sendo músicos, tenham interesse em participar da nossa orquestra. Temos recebido o melhor apoio possível do Diretor Cultural, desembargador Weiss de Andrade e da própria presidência da APAMAGIS. Os interessados poderão obter maiores informações com o magistrado aposentado, Anthero Lopérgolo, pelo telefone 605.4118 (horário comercial) e pelo fax 604.4033.

Magistrados fazem Noite de Autógrafos na Tabatinguera

A APAMAGIS, que é entidade de utilidade pública, tem grande preocupação com a área cultural e, sobretudo, com o meio literário, buscando difundir as novas obras jurídicas e não jurídicas, principalmente quando os autores são magistrados. Por isso, a atual diretoria comandada por Viana Santos vem realizando uma série de eventos para marcar o lançamento das novas obras.

O sucesso desses eventos tem sido muito grande. O melhor exemplo ocorreu no último dia 3 de junho, quando a sede da Tabatinguera ficou pequena para receber os magistrados e amigos que vieram prestigiar o lançamento destes livros: **Tutela Cautelar, Falências e Concordatas**, Editora Saraiva, dr. Caio Graccho Barreto Júnior; **Responsabilidade Civil e sua Interpretação Jurisprudencial**, 3ª edição, Editora Revista dos

Tribunais, dr. Rui Stoco; **Teoria e Prática do Júri**, 6ª edição, Editora Revista dos Tribunais, des. José Adriano Marrey, des. Alberto Silva Franco e dr. Rui Stoco; **Retrato Falado**, Editora Arte Scala, dr. Caio Graccho Barreto Júnior; **Adjudicação Compulsória**, 7ª edição, Malheiros Editores, dr. Ricardo Arcoverde Credie; **Separação e Divórcio - Teoria e Prática**, Editora Leud, dr. Sebastião Luiz Amorim e dr. Euclides de Oliveira; **Inventários e Partilhas - Teoria e Prática - 10ª edição**, Editora Leud, dr. Sebastião Luiz Amorim e dr. Euclides de Oliveira; **Registro Público de Empresas Mercantis e Atividades Afins**, Editora Leud, dr. Luiz Antônio Soares Hentez; **Processo de Jesus visto por um Juiz**, Editora Pontes, dr. Júlio dos Santos.

O ponto central desse encontro literário foi o lançamento do Volume 2 da Revista da Escola Paulista da Magistratura, que é

editado em conjunto com a APAMAGIS. Nesse número, a revista conta com excelente material doutrinário, histórico e literário, além de trazer também grande destaque para o debate relativo a Mobilização da Justiça para a Cidadania.

O presidente do Tribunal de Justiça, des. Yussef Said Cahali, também compareceu à Noite de Autógrafos promovida pela APAMAGIS: "Vim prestigiar os novos autores e também os autores consagrados que estão participando desse evento, que considero muito importante. É uma oportunidade a mais para os magistrados ocuparem o mundo editorial. Quando eu era diretor da Escola da Magistratura foram realizados dois encontros desse na sede da APAMAGIS, lá na Dom Diniz.

Para o vice-presidente da APAMAGIS, Antônio Raphael Silva Salvador, "o espírito que norteou esses lançamentos foi o de

incentivar dentro da APAMAGIS a parte cultural. Uma das críticas que eram feitas à nossa Associação era que essa parte havia ficado relegada a segundo plano e esta atual diretoria tem procurado resgatar essa atividade que estava realmente abandonada".

Concluindo, Raphael Salvador afirmou que "os cursos estão sendo realizados, o mesmo acontecendo com os encontros literários, quando os magistrados autores são prestigiados. A idéia é de cada vez mais serem realizados os lançamentos de livros de autoria dos juizes. A APAMAGIS também pretende participar da aquisição desses livros para enviá-los aos magistrados, especialmente os do Interior. Também pretende realizar uma Noite de Autógrafos dos magistrados escritores no Interior, numa demonstração de quanto a atual diretoria pretende prestigiar os colegas que atuam fora da Capital".

Magistrados são recepcionados em noites de pizza

Os juízes do Fórum João Mendes reuniram-se para um animado bate-papo e para saborearem deliciosas pizzas preparadas no forno a lenha da sede social, no último dia 13 de agosto.

A animada reunião de confraternização contou com a presença de diversos diretores da APAMAGIS, que foram recepcionar os colegas.

O assunto principal da noite girou em torno do esporte mais popular do país: o futebol. Principalmente porque naquela noite dois grandes clássicos esta-

vam sendo disputados. Um, pelo Campeonato Brasileiro, Palmeiras X Internacional; e outro, pela decisão da Taça Libertadores, Cruzeiro e Sporting Cristal, no qual o time brasileiro sagrou-se campeão.

A conversa prosseguiu animada noite adentro, ao sabor das deliciosas pizzas preparadas com maestria pelos pizzaiolos Valcir e João.

Juízes do Fórum João Mendes e diretores da APAMAGIS: conversa animada sobre futebol



Na Zona Leste, também

Na noite do dia 20 de agosto, foi a vez dos juízes dos Fóruns da Penha, de São Miguel Paulista, de Itaquera e do Tatuapé, confraternizarem-se saboreando as deliciosas pizzas preparadas no forno a lenha da sede social.

No cardápio, as tradicionais pizzas de muzzarella, calabreza, escarola, mi-

lho, entre outras, fizeram muito sucesso e temperaram a animada conversa dos magistrados ali reunidos.

O clima muito agradável da noite, colaborou enormemente para o sucesso da reunião e para o jogo de futebol, que acontece todas as quartas-feiras antes da pizza.



Magistrados da Zona Leste saboreiam as pizzas preparadas no forno a lenha da sede social

Festa dos pais leva mais de 300 à sede social



Homenagem aos pais reúne toda a família para almoço de domingo

O almoço oferecido em homenagem ao dia dos pais foi marcado pela descontração e, também, por muitos elogios à organização do evento.

O cardápio foi primorosamente escolhido para que as mais de 300 pessoas que compareceram ao almoço, pudes-

sem homenagear aquele que, além de pai, é, também, um grande amigo e companheiro de todos os momentos.

Os presentes elogiaram a bela decoração dos pratos e a qualidade e esmero do cardápio e tudo transcorreu na mais perfeita ordem.

Eles chutam, driblam e defendem a camisa da APAMAGIS

Há quase dez anos um grupo de juízes defende as cores da APAMAGIS nos campos de futebol. É uma equipe que, pelos resultados obtidos ao longo desses anos, demonstra que possui qualidade e competência, dando poucas chances ao adversário e em todas as competições mostra que não está para brincadeiras.

Tudo começou quando, em 1988, os times de futebol *society* formados por magistrados dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, filiados à AMB, convidaram a APAMAGIS para participar de um campeonato.

O convite, endereçado ao dr. Oscild de Lima Jr., veio do Paraná. Entretanto, coube ao desembargador Régis de Oliveira a tarefa de agrupar os atletas e levá-los para os campos vestindo a camisa da APAMAGIS.

O diretor do patrimônio da associação, Heraldo de Oliveira, que está na equipe desde o início, conta como tudo começou e as dificuldades iniciais:

"Ficamos sabendo do campeonato no sábado, tínhamos de viajar para Florianópolis na quinta-feira; então montamos a equipe às pressas, não tínhamos uniformes

para uma ocasião como essa, foi tudo muito descontraído".

A equipe não fez feio. Apesar de ter sido montada às pressas e estar despreparada para uma disputa externa, ficou com a terceira colocação no campeonato. Ele lembra que foi um jogo muito tenso: "Foi um jogo meio violento, principalmente na primeira partida. Mas, aos poucos, fomos estabelecendo um clima de amizade. E acabávamos todos indo tomar cerveja depois da disputa".

Logo a equipe estruturou-se e começou a ser temida devido ao sucesso que alcançava nos campeonatos. Várias vezes sagrou-se campeã sul-brasileira, e duas vezes campeã brasileira.

O juiz conta que foi a partir do futebol que se estabeleceu a união das equipes, "além do conagraçamento que o esporte proporciona".

O juiz Antonio Augusto Guimarães de Souza, que também está na equipe desde sua formação inicial, embasa as palavras do amigo, "os jogos são encontros sociais de magistrados e oferecem a possibilidade de troca de idéias e experiências, isso em meio a uma verdadeira disputa de campeonato, que muitas vezes tem sido acirrada, com discussões e até expulsões, mas depois tudo passava, era somente diversão e alegria".

A partir de então, o campeonato era sediado em um Estado participante; São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, e Santa Catarina. Como outros Estados manifestaram interesse em fazer parte do time dos magistrados da AMB, criaram-se as regionais para facilitar as composições das chaves. Foi feito o torneio regional do leste, no qual participam os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Do lado oposto, estavam os Estados do Mato Grosso do Sul, Brasília, Goiás e Mato Grosso.

Atualmente os times constituem sete blocos regionais, totalizando vinte e sete equipes, divididas em duas categorias: força Livre, aberto a qualquer idade e masters, acima de 38 anos. Por sugestão do Paraná, os organizadores estão com a idéia de criar uma nova categoria, para aqueles que estão na casa dos 45 anos,

"não dá para concorrer com os juízes de 25 anos", brinca o dr. Heraldo.

Convites internacionais e o time pioneiro

O time da APAMAGIS foi convidado a participar de campeonatos amistosos no exterior. Em Los Angeles, Vancouver e Miami. Por conta desses jogos, surgiu o convite para participação em jogos no Japão e em Chicago, EUA, programados para o próximo ano.

Mesmo sendo competições amistosas, na hora de defender a camisa que está vestindo a rivalidade aparece; principalmente quando surge a oportunidade de pegar o time rival. O juiz fala dessa rivalidade:

"O Rio Grande do Sul é considerado o grande rival de São Paulo. Existe uma rivalidade natural, comum a todos os que amam o futebol. Quando entramos em campo, nos transformamos, aí esquecemos a toga e nos tomamos futebolistas", e ressalva "mas é um futebol cavalheiro, não há jogadas ríspidas".

Tecnicamente a melhor equipe é a do Paraná, "Há uma piadinha que é a seguinte: dizem que nos concursos para o ingresso na carreira da magistratura do Paraná, há uma pré-seleção de jogo de futebol; eles têm excelentes jogadores, inclusive o goleiro deles é, pelo terceiro ano consecutivo, o melhor do Brasil; o meio de campo também é muito bom".

Mas o time da APAMAGIS também tem seu craque, é o magistrado Francisco Giaquinto, que recebeu um troféu por ter marcado seu quinquagésimo gol.

O batismo do time foi uma prova de fogo, além de enfrentar todos os percalços da estréia, no retorno a São Paulo, o ônibus quebrou, a chegada que estava prevista para as 20h foi adiada para o dia seguinte: "praticamente passamos a noite à



Guaratuba, PR - 1º Time da Apamagis (1988). Da esquerda para a direita, em cima: Antonio Augusto (Toninho), Ivan Marques, Heraldo, Mário Eduardo (Marião), Jesus, Pericles Toledo Piza (Bariri). Em baixo: Danilo (filho do Antonio Augusto), Luiz Carlos Muraro, Pedro Cauby (Pedrão), Miguel Marques (Miguelzinho), Francisco Giaquinto (Itália) e Augusto Siqueira (filho do Guto).

beira da estrada, o Osvaldo Pestana pegou carona com um caminhoneiro e foi em busca de socorro".

Os próximos campeonatos já estão com as datas agendadas. No Guarujá, de 26 a 28 de setembro deste ano, acontecerá a competição da "Força Livre". Já o Masters será no Rio de Janeiro entre os dias 14 e 16 de novembro, também deste ano; além dessas competições oficiais, às quartas-feiras há jogo na quadra da sede social.



Um time que pressiona o adversário sem dar chance de reação



O futebol uniu as equipes de todo o Brasil, estreitando os laços de amizade



Sucesso em campos internacionais: convite para jogar no Japão e nos EUA



Força livre e Masters têm encontro marcado no Guarujá, em setembro e no Rio de Janeiro, em novembro

Coleção da moda verão é apresentada no chá das aniversariantes de agosto

O tradicional chá das aniversariantes promovido pelo Departamento Feminino reuniu cerca de cento e trinta pessoas no salão de eventos da sede social.

Para participar da festa, o ingresso foi uma lata de leite em pó ou um pacote de fraldas. Este pedido, feito às aniversariantes e convidadas, é destinado ao trabalho que é realizado pelo movimento das esposas dos magistrados que doam o material arrecadado aos funcionários de baixa renda do judiciário.

As aniversariantes foram nova-



mente brindadas com um belo desfile do estilista Amalfi, que apresentou sua coleção *prêt-à-porter* de meia estação. As novidades foram os modelos de verão que o estilista apresentou pela primeira vez ao público. No final da festa foi sorteada uma peça da coleção entre as presentes.

A festa estava muito animada e foi acompanhada pelo acordeonista Arthur Barion que tocou um alegre "Parabéns a você" para as aniversariantes.

Luxo e beleza no chá das aniversariantes que foi um grande sucesso



Aniversariantes e convidadas festejam a data ao som do "Parabéns a Você"



Durante a comemoração um momento de carinho e gratidão à dona Cidinha

Teatro Lírico de Equipe faz sucesso em noite de concerto de músicas clássicas e populares

O maestro Raphael Casalanguida regeu os cantores do Teatro Lírico de Equipe na noite de 21 de agosto, na sede social, em concerto em homenagem à APAMAGIS.

Esse grupo nasceu em maio de 1962, é formado por profissionais liberais ou não, amantes da arte lírica que objetivam o desenvolvimento do canto e a descoberta de novos valores. São trinta e cinco anos de trabalho ininterrupto, inclusive com apresentações fora do Estado.

Atrações eruditas e populares, aliadas ao belo timbre de vozes, agradam ao público



Bastante eclético, o repertório foi enriquecido pela musicalidade das sopranos Heidi Alves Lazzarini e Assunção de Lucca, do baixo Roberto Endo, do barítono Odnilo Romanini e do tenor Daniel Pinto. Os concertistas interpretaram desde canções de autores clássicos como Mozart e Villa-Lobos; até as mais populares como, por exemplo, Agostinho Lara e Elvis Presley, arrancando aplausos do público.

O espetáculo reuniu cerca de cem pessoas, entre magistrados e amigos dos cantores. O vice-presidente do Tribunal de Justiça, Dirceu de Mello e sua esposa, marcaram presença no evento.

Para os apreciadores da arte lírica, no dia 11 de dezembro deste ano, haverá o Concerto da Paz II, na sede social, onde serão interpretadas músicas natalinas.